

O mundo se viu sobressaltado com a disseminação do coronavírus da Ásia para o ocidente, obrigando os países a adotarem medidas de isolamento social, com profundos impactos econômicos. Além disso, Rússia e Arábia Saudita protagonizaram uma disputa que levou ao colapso do preço do petróleo.

No Brasil, com o crescimento do número de casos de infectados, diversas autoridades decretaram medidas de fechamento de atividade empresariais não essenciais, bem como medidas de isolamento social da população. A exemplo de diversos países, as autoridades brasileiras adotaram medidas de estímulo monetário e fiscal, com destaque para redução em caráter excepcional da taxa Selic e distribuição de auxílio em dinheiro para a população mais vulnerável.

Diante dessa crise sem precedentes, todos os ativos sofreram significativamente. Na renda fixa, os ativos de prazos mais longos e os ativos de crédito privado foram os mais afetados. Dado esse cenário, o Perfil Básico fechou com rentabilidade de -1,44% e o Perfil Conservador com retorno de 0,33%. A bolsa brasileira foi a mais afetada de todo o mundo. O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de 29,90%, enquanto o IBX de 30,09%. Já o Perfil Diferenciado encerrou o mês com desvalorização de -29,18%.

Reiteramos que Previdência é investimento de longo prazo, motivo pelo qual, recomenda-se aguardar a recuperação do mercado para quaisquer movimentações de carteira. Por fim, a equipe de Investimentos da Faelba está atenta ao cenário desafiador que o mundo vivencia e trabalha de forma diligente sempre no sentido de preservar o Patrimônio de seus Participantes e Assistidos.

Fonte: Faelba, em 09.04.2020